



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

PARECER JURÍDICO Nº55/2024/ PL

REF. AO PROCESSO ADMINISTRATIVO ELETRÔNICO Nº 3284/2024.

INTERESSADO: Comissão Permanente de Licitação.

ASSUNTO: Contratação de 1 (uma) licença anual para uso de Sistema digital (WEB), como meio de realização de licitações, especificamente nas modalidades, exceções de licitação e procedimentos auxiliares, tais como: Pregão Eletrônico; Concorrência Eletrônica; Leilão Eletrônico; Dispensa Eletrônica, Inexigibilidade Eletrônica e Credenciamento Eletrônico, em suas formas digitais, para atender as necessidades da Câmara Municipal do Recife.

EMENTA: DIREITO ADMINISTRATIVO. CONTRATAÇÃO DIRETA. DISPENSA DE LICITAÇÃO. PROCESSO ADMINISTRATIVO FORMAL. EXIGÊNCIAS DO ART. 75, II, C/C ART. 72 DA LEI Nº 14.133/2021. DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DA DEMANDA. ALTO GRAU DE PRIORIDADE. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO. JUSTIFICATIVA DE PREÇO. COMPATIBILIDADE COM A PREVISÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS. PARECERES JURÍDICO E TÉCNICO. CONTROLE DE LEGALIDADE PRÉVIO EMITIDO PELA PROCURADORIA LEGISLATIVA. RECOMENDAÇÃO. RAZÃO DA ESCOLHA DO CONTRATADO. REQUISITOS DE HABILITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO MÍNIMA. AUTORIZAÇÃO DO PRIMEIRO SECRETÁRIO. DIVULGAÇÃO DA DECISÃO

1





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

OU DO EXTRATO NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA. *Inteligência do artigo 37, XXI, da CRFB, artigos 75, II, 72 e 92 da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife, Resolução nº 2761, 21 de dezembro de 2021.*

1. RELATÓRIO

Versa o Processo Administrativo Eletrônico nº 3284/2024/CMR sobre demanda administrativa, requisitada pela Comissão Permanente de Licitação, atinente à Contratação de 1 (uma) licença anual para uso de Sistema digital (WEB), como meio de realização de licitações, especificamente nas modalidades, exceções de licitação e procedimentos auxiliares, tais como: Pregão Eletrônico; Concorrência Eletrônica; Leilão Eletrônico; Dispensa Eletrônica, Inexigibilidade Eletrônica e Credenciamento Eletrônico, em suas formas digitais, para atender as necessidades da Câmara Municipal do Recife.

Os referidos autos foram instruídos com os seguintes instrumentos:

- 1) Documento de Formalização de Demanda – DFD (fls. 48 a 51 do processo no modo “Pasta digital”);
- 2) Estudo Técnico Preliminar – ETP (fls. 194 a 227 do processo no modo “Pasta digital”);
- 3) Proposta Comercial da empresa LICITAR DIGITAL SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA (fls. 239 e 240 do processo no modo “Pasta digital”);
- 4) Documentação da empresa LICITAR DIGITAL SERVICOS EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA (fls. 52 a 60; fls. 67 a 90; 91 a 160; 168 a 178; 233 e 234 do processo no modo “Pasta digital”);
- 5) Memorando, datado de 25/09/2024, da Comissão de Licitação, que solicita autorização para contratação da empresa especializada LICITAR DIGITAL SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA, CNPJ Nº 35.125.567/0001-79, desenvolvedora da plataforma LICITAR DIGITAL, para uso de Sistema Digital (WEB) como meio de realização de licitações, especificamente nas modalidades exceções de licitação e procedimentos auxiliares, tais como: Pregão Eletrônico; Concorrência Eletrônica; Leilão Eletrônico; Dispensa Eletrônica, Inexigibilidade Eletrônica e Credenciamento Eletrônico, em suas formas digitais, para atender as necessidades da Câmara





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

- Municipal do Recife, com autorização do Primeiro Secretário (fls. 2 e 3 do processo no modo “Pasta digital”);
- 6) Declaração da empresa LICITAR DIGITAL SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA para fins de participação em Processos de Contratação Pública (fls. 234 do processo no modo “Pasta digital”);
 - 7) Declaração de exclusividade (fls. 107 a 113 do processo no modo “Pasta digital”);
 - 8) Termo de Referência – TR (fls. 179 a 193 do processo no modo “Pasta digital”);
 - 9) Solicitação de Pagamento feita pelo Banco do Brasil, em referência ao Acordo de Cooperação técnica nr. 01/2019, cláusula sexta, firmado com a Câmara Municipal do Recife (fls. 161 e 163 do processo no modo “Pasta digital”);
 - 10) Documento comprovando o pagamento pela Câmara Municipal do Recife da Solicitação de Pagamento feita pelo Banco do Brasil, em referência ao Acordo de Cooperação técnica nr. 01/2019, cláusula sexta, firmado com a Câmara Municipal do Recife (fls. 162 e 164 do processo no modo “Pasta digital”);
 - 11) Minuta do termo de cessão pelo uso da tecnologia (fls. 40 a 45 do processo no modo “Pasta digital”).

Ressalta-se que, no DFD, o Setor Requisitante (Comissão Permanente de Licitação) atribuiu alto grau de prioridade a esta contratação.

Por fim, em 25/09/2024, o aludido Processo veio à Procuradoria Legislativa com solicitação de emissão de parecer jurídico de controle de legalidade de procedimento.

É o que tinha a relatar, passa-se à análise.

2. MÉRITO

2.1. ESCLARECIMENTOS JURÍDICOS PRELIMINARES

A *priori*, mostra-se oportuno frisar que esta peça técnica, com vistas a subsidiar juridicamente a atuação da Administração Pública desta Casa Legislativa, tem a finalidade de diagnosticar previamente infortúnios jurídicos, orientar a aplicação de normas administrativas de sede constitucional sob ótica da estrita legalidade, indicar medidas para o fiel cumprimento da legislação aplicável, apontar soluções viáveis e adequadas ao Direito, com base nos art. 2º, IV, V, VIII e X, da Resolução nº 2.761, de 21 de dezembro de 2021.

Nesse cenário, esta manifestação consultiva examina aspectos jurídicos, evitando-se posicionamento conclusivo sobre temas alheios, como os





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

assuntos técnicos, administrativos ou relativos à conveniência e oportunidade, podendo, no entanto, formular recomendações, cujo acatamento detém caráter discricionário.

Ressalta-se, assim, o presente parecer técnico-jurídico possui natureza opinativa e, assim, não substitui o poder decisório das autoridades administrativas, em conformidade com o entendimento do Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) emitido no MS nº 24631.

Ademais, cabe ressaltar que este posicionamento jurídico seguirá as bases normativas do novo sistema normativo atinente às contratações públicas, diante da vigência e aplicação obrigatória da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2024 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos – NLLCA).

Por fim, atribuída alta prioridade a esta demanda contratual pelo Setor Requisitante, apesar do número de processos em trâmite neste Setor Jurídico, a Procuradoria Legislativa, de ordem do Subprocurador Legislativo, aprecia este processo em regime de prioridade em relação às demais, com fundamento no art. 53, §1º, I, da NLLCA.

2.2. CONTRATAÇÃO DIRETA VIA DISPENSA DE LICITAÇÃO

Insta, a princípio, observar que a Lei nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, ao regulamentar o art. 37, XXI, da Constituição Federal, especifica algumas exceções em que a licitação é dispensada, dispensável ou inexigível. Com relação à licitação dispensável, as hipóteses estão previstas no art. 75 da Lei nº. 14.133/21. Nesses casos, a licitação é viável, tendo em vista a possibilidade de competição entre dois ou mais interessados. Todavia, o legislador elencou determinadas situações em que a licitação pode ser afastada, a critério do administrador, desde que preenchidos os requisitos legais, para atender o interesse público de forma mais célere e eficiente.

Nos moldes previstos no artigo 75, II, da Lei nº. 14.133/21, com atualização dos valores dada pelo Decreto nº 11.871/2023, a licitação poderá ser dispensável pelo valor de até R\$59.906,02 (cinquenta e nove mil, novecentos e seis reais e dois centavos) para compras ou serviços que não sejam de engenharia ou de manutenção de veículos automotores. Sabe-se que cabe ao administrador fazer a análise do caso concreto, com relação ao custo-benefício desse procedimento, levando-se em conta o princípio da eficiência e do interesse público que a contratação direta irá proporcionar.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

2.2.1. REQUISITOS DA DISPENSA PARA CONTRATAÇÃO QUE ENVOLVA VALORES INFERIORES A R\$59.906,02 (CINQUENTA E NOVE MIL NOVECENTOS E SEIS REAIS E DOIS CENTAVOS).

Em conformidade com o inciso II do art. 75 da NLLCA, a Lei Licitatória admite a contratação por dispensa de licitação para compras ou outros serviços que não sejam de engenharia ou de manutenção de veículos automotores.

Art. 75. É dispensável a licitação:

I - para contratação que envolva valores inferiores a R\$ 119.812,02 (cento e dezenove mil oitocentos e doze reais e dois centavos), no caso de obras e serviços de engenharia ou de serviços de manutenção de veículos automotores;

II - para contratação que envolva valores inferiores a R\$59.906,02 (cinquenta e nove mil novecentos e seis reais dois centavos), no caso de outros serviços e compras;

Atendidos os elementos normativos, a Administração poderá contratar diretamente, caso contrário, deve haver licitação.

2.2.1.1. CONTRATAÇÃO QUE ENVOLVA VALORES INFERIORES A R\$59.906,02 (CINQUENTA E NOVE MIL NOVECENTOS E SEIS REAIS DOIS CENTAVOS), NO CASO DE OUTROS SERVIÇOS E COMPRAS.

De acordo com o item 1 do Termo de Referência, a contratação destina-se à 1 (uma) licença anual para uso de Sistema digital (WEB), como meio de realização de licitações, especificamente nas modalidades, exceções de licitação e procedimentos auxiliares, tais como: Pregão Eletrônico; Concorrência Eletrônica; Leilão Eletrônico; Dispensa Eletrônica, Inexigibilidade Eletrônica e Credenciamento Eletrônico, em suas formas digitais, para atender as necessidades da Câmara Municipal do Recife.

Tal contratação se deve a uma necessidade administrativa do referido órgão, no sentido de, conforme o item 3.1 do Termo de Referência, ser primordial a contratação de empresa especializada para uso de uma licença anual de Plataforma de Contratações de Compras Públicas, visando a realização de pregões, concorrências, dispensas eletrônicas, credenciamentos e demais procedimentos auxiliares, necessários aos trabalhos desenvolvidos pela Câmara Municipal do Recife.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

Esta necessidade é premente e permanente, para que sejam evitados inúmeros problemas nas contratações públicas de bens e serviços. Atualmente, a Câmara Municipal do Recife faz uso da Plataforma Licitações- e, fornecida pelo Banco do Brasil S/A, para executar os Pregões Eletrônicos, sob a égide das Leis Federais N^{os} 8.666/93 e 14.133/21 e alterações. Em que pese as recentes atualizações do Sistema Licitações-e, ainda, assim, ele não atende as necessidades da Câmara Municipal do Recife, o atual modelo adotado não permite a integração de dados entre a plataforma Licitações-e e o Portal da Transparência do referido órgão, bem como não há em dita Plataforma, alguns procedimentos auxiliares e de exceção, como Credenciamento e Inexigibilidade, acarretando em retrabalho nos processos administrativos, não havendo previsão de data para sua implantação.

Ademais, a Câmara Municipal do Recife tem a necessidade urgente de realizar 04 (quatro) Credenciamentos, a saber: de BANCOS, INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E COOPERATIVAS DE CRÉDITO AUTORIZADAS PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL; de ENTIDADES FECHADAS OU ABERTAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA OU DE ENTIDADE ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS OU OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE, INCLUSIVE SEGURO-SAÚDE; de ENTIDADES DE LAZER, ASSOCIAÇÕES, CLUBES E COOPERATIVAS DE CRÉDITO de ÓTICAS.

Os editais dos credenciamentos referenciados encontram-se prontos, com o competente Parecer Jurídico prévio, devendo ser publicados, com a maior celeridade possível, em cumprimento da legislação vigente e de Resolução da Comissão Executiva. Com a contratação em análise pretende-se propiciar ao corpo de servidores a realização de boas práticas, evitando desperdícios e problemas durante, imprimindo celeridade aos processos e após as contratações, dando-lhes segurança jurídica e otimização dos processos de contratações públicas, da Câmara Municipal do Recife.

Assim sendo, nos termos do item 2.2.1 do ETP, a plataforma a ser contratada deverá possibilitar a integração com o Plano Nacional de Contratações Públicas – PNCP e TransfereGov.br e, na sequência, com o novo Portal da Transparência, e com o Diário Oficial do Município do Recife, quando da finalização da sua implantação. A referida integração deverá ser feita, preferencialmente, por API, podendo ser ainda por WEB servisse ou transferência de arquivo XML.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

Dita Plataforma deverá está toda desenvolvida à luz da Lei Federal nº 14.133/21, e trazer várias funcionalidades, como, por exemplo, as publicações dos processos desta Casa Legislativa, no Plano Nacional de Contratações Públicas – PNCP.

Ademais, o ETP, no seu item 2.6, a partir de uma análise comparativa, levando em conta aspectos técnicos e econômicos, conclui pela contratação do software por meio do Sistema Privado, em detrimento de um sistema público, à exemplo do ComprasGov.

Posto isso, conforme o subitem 2.8 do ETP, a justificativa da escolha do software LICITAR DIGITAL se dá, pois “em comparação com outras ferramentas de compras privadas, a exemplo do Portal de Compras Públicas, Bolsa Brasileira de Licitações (BLL), Licitanet e Bolsa Nacional de Compras (BNC), a LICITAR DIGITAL se mostrou a melhor solução técnica, pois, presentes no sistema um maior número de funcionalidades em comparação com as plataformas concorrentes pré-citadas.”.

Ademais, segundo o mesmo subitem, “Dos valores cobrados pela Plataforma LICITAR DIGITAL em comparação com o mercado. No que se refere aos valores cobrados pela LICITAR DIGITAL, entendemos que encontra-se dentro daquilo que praticado pelo mercado, dando um leque de possibilidade de participação ao fornecedor, inclusive, com a possibilidade de participação gratuita em determinados processos de pequeno valor (até R\$ 3.000,00) e para instituições sem fins lucrativos, conforme regulamento da empresa.”. Dessa forma, o referido documento conclui que “a justificativa da escolha do software LICITAR DIGITAL se dá, pois atende a todos os critérios do subitem 2.8, do ETP, e também por comparação com outras ferramentas de compras privadas, a exemplo do Portal de Compras Públicas, Bolsa Brasileira de Licitações (BLL), Licitanet e Bolsa Nacional de Compras (BNC), a LICITAR DIGITAL se mostrou a melhor solução técnica, pois, presentes no sistema um maior número de funcionalidades. Ademais, a LICITAR DIGITAL é a plataforma que cobra menor percentual de participação no formato pós-pago (paga apenas se ganhar a licitação), correspondendo a 1,3% do valor homologado no processo – Limitado a no máximo R\$ 549,00 (quinhentos e quarenta e novo reais) por processo, independentemente do número de itens ou lotes.”.

Posto isso, no item 2.9 do ETP, o referido documento dispõe que “[...], o caso objeto deste ETP se aproxima muito mais de uma inexigibilidade do que de uma dispensa sem valor, e, a denominação de termo de cooperação ou termo de adesão





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

para uso gratuito de software não mudará a essência do objeto.”. No mesmo sentido, o subitem 9.1 do Termo de Referência determina que “O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de Inexigibilidade de Licitação, com fundamento na hipótese do art. 74, inciso I, da Lei Federal Nº 14.133/2021[...]”.

Ademais, há, nos autos do processo 3284/2024/CMR, declaração de exclusividade emitida pela Associação Brasileira das Empresas de Software (fl. 107, do processo no modo “Pasta Digital”), certificando que a empresa LICITAR DIGITAL SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 35.125.567/0001- 79, é a única desenvolvedora e detentora dos direitos autorais e de comercialização em todo território nacional do programa para computador Plataforma de Licitações Licitar Digital, objeto da contratação em análise.

Entretanto, em que pese seja a empresa LICITAR DIGITAL SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA, a única desenvolvedora e detentora dos direitos autorais e de comercialização em todo território nacional do programa para computador Plataforma de Licitações Licitar Digital, objeto da contratação em análise, o próprio ETP demonstra que, em comparação com outras ferramentas de compras privadas, o referido software demonstra ser a melhor solução técnica, mas não a única que possa atender as necessidades administrativas expostas no referido documento. Dessa forma, para que a referida contratação se enquadre como hipótese de Inexigibilidade de Licitação, com base no art. 74, I, da NLLC, é necessário que a plataforma seja a única que atenda as necessidades técnicas e administrativas da Câmara Municipal do Recife, o que não ocorre no caso em questão. Tal entendimento também está exposto no parecer 19/2024 desta Procuradoria Legislativa, que trata de uma contratação semelhante a que se esta analisando, tal qual: fornecimento de licença anual de uso de Software. No subitem 2.2.1.1. do referido Parecer ficou constatado que o enquadramento da contratação no art. 74, I, da NLLC, se deu exclusivamente pelo fato de que “a Comissão Permanente de Licitação verificou que o único software que atende a todos os requisitos mínimos de contratação é o sistema ePlan. Assim sendo, pode-se notar que a aquisição de licença anual de uso do Software ePlan é Essencial e Reconhecidamente Adequada à Plena Satisfação do Objeto do Contrato.”. O que, mais uma vez, não se verifica no caso em análise, visto que há outras plataformas





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

de compras privadas capazes de suprir as necessidades da CMR, sendo a LICITAR DIGITAL a melhor, mas não a única.

Dessa forma, entende-se que a referida contratação se enquadraria na hipótese de DISPENSA DE LICITAÇÃO, nos termos do art. 75, II, da NLLC, visto que o objeto é gratuito para Entes Públicos, nos termos dos itens 4.1.1 e 10.1 do Termo de Referência, item 2.8 do Estudo Técnico Preliminar e do “PrintScreen” da página WEB da Empresa Licitar Digital Serviços Em Tecnologia Da Informação Ltda (fls. 181, 189, 209 e 54 do processo no modo “Pasta digital”), não ultrapassando o valor determinado no referido dispositivo legal, *in verbis*:

Art. 75. É dispensável a licitação:

I - para contratação que envolva valores inferiores a R\$ 119.812,02 (cento e dezenove mil oitocentos e doze reais e dois centavos), no caso de obras e serviços de engenharia ou de serviços de manutenção de veículos automotores;

II - para contratação que envolva valores inferiores a R\$59.906,02 (cinquenta e nove mil novecentos e seis reais dois centavos), no caso de outros serviços e compras;

Em síntese, embasados nos documentos constantes nos autos do Processo Administrativo nº 3284/2024, é possível concluir pela configuração da hipótese de dispensa de licitação presente no art. 75, II, da Lei Federal nº 14.133/2021, sendo juridicamente viável a contratação direta da empresa LICITAR DIGITAL SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA pertinente à licença anual para uso da Plataforma LICITAR DIGITAL.

2.3. PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DIRETA

Como informado, a novel Lei de Licitações categoricamente elevou o procedimento de contratação direta a processo e assim o denominou na Seção I do Capítulo VIII, em consagração e incorporação de entendimentos e orientações expedidos por Tribunais de Contas¹ que exigiam um processo administrativo

¹ No mesmo trilhar, a Assessoria Jurídica do TCM-BA, no citado Parecer nº 01501-19, corrobora com a imprescindibilidade de processo público anterior à contratação direta, consoante se extrai da leitura: CONTRATAÇÃO DIRETA. DISPENSA OU INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO. EXCEÇÃO À REGRA. REQUISITOS PREVISTOS NA LEI Nº 8.666/93. A regra na Administração pública é a contratação mediante processo licitatório, sendo a contratação direta, com fundamento nos arts. 24 e 25 da Lei de Licitações e Contratos, exceção. Para tanto, devem estar preenchidos todos os pressupostos legais autorizadores.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

justificador e comprobatório das circunstâncias caracterizadoras da contratação direta e com descrição do escopo administrativo, especificação do objeto e das condições contratuais.

Em face disso, o doutrinador Marçal Justen Filho considera que a contratação direta se assemelha a um procedimento licitatório simplificado, a qual deve obediência aos princípios e às regras administrativistas, especialmente no tocante à impessoalidade e à isonomia no processo de seleção do contratado e de busca da maior vantajosidade, consoante sobressai do seguinte excerto:

[...] É incorreto dizer que a contratação direta exclui um procedimento administrativo. [...] A Administração deverá definir o objeto a ser contratado e as condições contratuais a serem observadas. A maior diferença residirá em que os atos internos conduzirão à contratação direta, em vez de propiciar prévia licitação. [...] “Ausência de licitação” não significa desnecessidade de observar formalidades prévias (tais como a verificação da necessidade e conveniência da contratação, a disponibilidade de recursos, etc.). Devem ser observados os princípios fundamentais da atividade administrativa, buscando selecionar a melhor contratação possível, segundo os princípios da licitação. [...] A ausência de um procedimento licitatório formal não significa eliminação da competição – ressalvados os casos de sua inviabilidade. [...] A escolha do particular a ser contratado não necessita cumprir as exatas formalidades de um procedimento licitatório. Mas exige a escolha da proposta mais vantajosa, ainda que não se configure como a de menor preço. Não é raro que esse procedimento prévio à contratação se exteriorize como uma licitação simplificada. Para evitar dúvida acerca da seriedade de sua atuação, a Administração não promove licitação, mas abre oportunidade para todos os potenciais interessados participarem de uma seleção. [...] Não se trata de uma efetiva concorrência, mas de um procedimento administrativo de

inclusive, os elementos dispostos no art. 26, da Lei no 8.666/93. Na hipótese de configurada a contratação direta, o contrato deve ser precedido de processo público, isonômico e transparente.

O Plenário do Tribunal de Contas de Rondônia, no Acórdão APL-TC nº 00016/18, emitido no Processo nº 00579/14, considerou ilegal a contratação direta de objeto similar, em razão da ausência de procedimento público, isonômico e transparente, senão veja-se: EMENTA. FISCALIZAÇÃO DE ATOS E CONTRATOS. CONTRAÇÃO DIREITA. **AUSÊNCIA DE PROCEDIMENTO PÚBLICO, ISONÔMICO E TRANSPARENTE. FALTA DE JUSTIFICATIVA NA ESCOLHA DA EMPRESA VENCEDORA. INSTRUÇÃO PROCESSUAL. IRREGULARIDADE CONSTATADA. AUSÊNCIA DE PREJUÍZO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. NÃO-APLICAÇÃO DE SANÇÃO PECUNIÁRIA. ARQUIVAMENTO.** [...] 4. In casu, a instrução processual revelou a ausência procedimento público, isonômico e transparente, pois foi levada a efeito a contratação direta da empresa ZETRASOFT pelo Governo do Estado de Rondônia, a título gratuito, do sistema e-Consig, para administração de margem financeira consignável em folha de pagamento dos Servidores Públicos Estaduais, sem a necessária justificativa da escolha, atentando contra os princípios da impessoalidade, moralidade, proposta mais vantajosa e isonomia entabulados no 3o da Lei Federal n. 8.666/1993 c/c caput, do art. 37 da Constituição Federal Lei Federal de 1988, razão pela qual tal contratação restou irregular, com efeito ex nunc. [...]





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

seleção de interessados, em que as formalidades são fixadas segundo a competência discricionária da Administração.²

Malgrado abranger margem de discricionariedade, a viabilidade legal da contratação direta não autoriza decisão arbitrária e não deve ser compreendida, pelo intérprete ou pelo aplicador, como possibilidade de escolha pessoal ou aleatória do contratado. A Administração deve, para selecionar, emitir juízo de conveniência e oportunidade da escolha de acordo com a razoabilidade e em conformidade com as peculiaridades do caso concreto.

Feitas essas indispensáveis considerações, importa aduzir que a contratação direta, por ser processo, deve obediência às exigências contidas no art. 72 e seguintes da referida Lei, assim como, subsidiariamente, às determinações da Lei Federal nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999³ e, na ausência de previsão específica em norma administrativa, às disposições do Código de Processo Civil, com fundamento no seu art. 15⁴.

Nesse trilhar normativo, **extrai-se da leitura do art. 72 da NLLCA que o processo de contratação direta será instruído com os documentos contidos nos seus respectivos incisos**, veja-se:

Art. 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

I - documento de formalização de demanda e, se for o caso, estudo técnico preliminar, análise de riscos, termo de referência, projeto básico ou projeto executivo;

II - estimativa de despesa, que deverá ser calculada na forma estabelecida no art. 23 desta Lei;

² FILHO, MARÇAL JUSTEN. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos. 2ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2023.

³ Aplicável, subsidiariamente, a esta Edilidade em face da ausência de legislação local específica, em conformidade com entendimento do STJ no Acórdão REsp1148460 PR 2009/0030518-0, *in verbis*: RECURSO ESPECIAL. LEI N.º 9.784/99. APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA. ESTADOS E MUNICÍPIOS. PRAZO DECADENCIAL. SUSPENSÃO. INTERRUÇÃO. NÃO-OCORRÊNCIA. REVISÃO. FATOS. NÃO-CABIMENTO. SÚMULA 07/STJ. [...]. 10. **A Lei 9.784/99 pode ser aplicada de forma subsidiária no âmbito dos demais Estados-Membros, se ausente lei própria regulando o processo administrativo no âmbito local.** Precedentes do STJ. 11. Recurso especial conhecido em parte e não provido. (STJ - REsp: 1148460 PR 2009/0030518-0, Relator: Ministro CASTRO MEIRA, Data de Julgamento: 19/10/2010, T2 - SEGUNDA TURMA, Data de Publicação: DJe 28/10/2010)

⁴ Art. 15. Na ausência de normas que regulem processos eleitorais, trabalhistas ou administrativos, as disposições deste Código lhes serão aplicadas supletiva e subsidiariamente.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

III - parecer jurídico e pareceres técnicos, se for o caso, que demonstrem o atendimento dos requisitos exigidos;

IV - demonstração da compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido;

V - comprovação de que o contratado preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínima necessária;

VI - razão da escolha do contratado;

VII - justificativa de preço;

VIII - autorização da autoridade competente.

Parágrafo único. **O ato que autoriza a contratação direta ou o extrato decorrente do contrato deverá ser divulgado e mantido à disposição do público em sítio eletrônico oficial.**

A respeito da taxatividade do citado artigo, Jacoby Fernandes defende que a **relação de documentos exigidos no dispositivo da NLLCA é imperativa** de modo que **cabe ao Administrador imprimir todos os esforços para instruir o processo com os instrumentos mencionados em seus incisos, exceto quando o próprio dispositivo admitir ressalva ou nas situações notoriamente incompatíveis com a exigência:**

A relação dos documentos exigidos para a regular instrução é categórica. Cabe ao próprio inciso admitir a possibilidade de o documento não ser juntado ao processo, como ocorre nos incisos I e III. Na aplicação dos demais incisos, o intérprete deve esgotar o esforço para atender o comando legal. Assim, casos haverá em que os incisos serão atendidos com certa flexibilização. Em exemplo, a situação de fornecedor exclusivo ou a contratação de notório especialista. A estimativa de preços não será feita com a amplitude definida no art. 23, mas focará diretamente no fornecedor do objeto específico ou profissional específico.⁵

Pois bem, adiante, emite-se orientação acerca dos documentos descritos nos incisos do estudado art. 72 da LLCA.

2.3.1 Documento de Formalização de Demanda e, se for o Caso, Estudo Técnico Preliminar, Análise de Riscos e Termo de Referência (Art. 72, I)

O inciso I do art. 72 da NLLCA exige, para inaugurar o processo de contratação, o documento de formalização de demanda (DFD) com objetivo de

⁵ FERNANDES, Jorge Ulisses Jacoby. *Contratação Direta Sem Licitação*. 11ª ed. São Paulo: Fórum. P. 70





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

identificar o objeto desejado pela Administração, sendo este um elemento essencial e indispensável, consoante sobressai da leitura do comando legal:

Art. 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

I - documento de formalização de demanda e, se for o caso, estudo técnico preliminar, análise de riscos, termo de referência, projeto básico ou projeto executivo;

Outra necessidade seria a inclusão de Estudo Técnico Preliminar, Análise de Riscos e Termo De Referência. Entretanto, a norma concede ao Administrador a possibilidade de dispensar tais instrumentos em conformidade com as peculiaridades do caso concreto.

Sobre a redação do mandamento legal, Jacoby⁶ assevera que:

“casos ocorrem em que a instrução processual permite a não juntada dos outros documentos, antecedidos pela expressão ‘se for o caso’.
*[...] Precisamente por isso o legislador, ciente da realidade, **esclarece que um documento é essencial – documento de formalização da demanda, o qual não requer as mesmas formalidades dos demais quatro documentos abordados no item anterior.**”*

Com efeito, **o processo de contratação direta precisará ser instruído com documento de formalização da demanda** por ser essencial ao processo de contratação direta. **Facultativamente, na hipótese de a Administração identificar a necessidade, também instruirá o processo com Estudo Técnico Preliminar, Análise de Riscos e Termo de Referência.**

Constam nos autos deste processo eletrônico, a expedição **Documento de Formalização da Demanda** (fls. 48 a 51 do Processo no modo de visualização “Pasta Digital”), de **Estudo Técnico Preliminar** (fls. 194 a 227 do Processo no modo de visualização “Pasta Digital”) e **Termo de Referência - TR** (fls. 179 a 193 do Processo no modo de visualização “Pasta Digital”).

Em relação ao Documento de Formalização de Demanda, a Resolução nº 580/23, da Câmara Municipal do Recife, determinou no seu artigo 4º, §1º, uma série de elementos que devem estar dispostos no referido documento, *in verbis*:

⁶ FERNANDES, Jorge Ulisses Jacoby. *Contratação Direta Sem Licitação*. 11ª ed. São Paulo: Fórum. P. 73





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

“Art. 4º O Setor de Contratação enviará, via Sistema de Processo Eletrônico (e-processo), formulário de Documento de Formalização da Demanda - DFD às Chefiarias dos Setores Administrativos da Câmara Municipal do Recife para que estas apresentem, até o último dia útil do mês de março de cada ano, as demandas setoriais de contratação a serem atendidas no exercício subsequente.

§ 1º No DFD referente a novas contratações, caberá ao setor requisitante informar:

I - descrição sucinta da demanda setorial, especificando se envolve necessidade permanente, intercorrente ou eventual;

II - estimativa preliminar do quantitativo necessário e do valor total da contratação;

III - data prevista para início da execução da demanda a ser contratada;

IV - vinculação a outros Documentos de Formalização da Demanda ou contratações vigentes ou dependência entre estes e a demanda;

V - necessidade de contratar outros produtos ou serviços associados à demanda;

VI - indicação da espécie de contratação e de modalidade de licitação normalmente utilizada para atendimento da demanda;

VII - resultados pretendidos;

VIII - justificativa da necessidade da contratação;

IX - grau de prioridade do atendimento da demanda, na forma estabelecida pelo art. 5º desta Resolução; e

X - indicação de gestor do contrato.”

Em relação ao Estudo técnico preliminar, a lei 14.133/21 determinou no seu artigo 18, §1º, uma série de elementos que devem estar dispostos no referido documento, in verbis:

“§ 1º O estudo técnico preliminar a que se refere o inciso I do caput deste artigo deverá evidenciar o problema a ser resolvido e a sua melhor solução, de modo a permitir a avaliação da viabilidade técnica e econômica da contratação, e conterá os seguintes elementos:

I - descrição da necessidade da contratação, considerado o problema a ser resolvido sob a perspectiva do interesse público;





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

II - demonstração da previsão da contrata o no plano de contrata es anual, sempre que elaborado, de modo a indicar o seu alinhamento com o planejamento da Administra o;

III - requisitos da contrata o;

IV - estimativas das quantidades para a contrata o, acompanhadas das memórias de cáculo e dos documentos que lhes d o suporte, que considerem interdependências com outras contrata es, de modo a possibilitar economia de escala;

V - levantamento de mercado, que consiste na análise das alternativas possíveis, e justificativa técnica e econ mica da escolha do tipo de soluço a contratar;

VI - estimativa do valor da contrata o, acompanhada dos preços unitários referenciais, das memórias de cáculo e dos documentos que lhe d o suporte, que poderão constar de anexo classificado, se a Administra o optar por preservar o seu sigilo até a conclusão da licita o;

VII - descri o da soluço como um todo, inclusive das exigências relacionadas   manuten o e   assistência técnica, quando for o caso;

VIII - justificativas para o parcelamento ou não da contrata o;

IX - demonstrativo dos resultados pretendidos em termos de economicidade e de melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis;

X - providências a serem adotadas pela Administra o previamente   celebra o do contrato, inclusive quanto   capacita o de servidores ou de empregados para fiscaliza o e gestão contratual;

XI - contrata es correlatas e/ou interdependentes;

XII - descri o de possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras, incluídos requisitos de baixo consumo de energia e de outros recursos, bem como logística reversa para desfazimento e reciclagem de bens e refugos, quando aplicável;

XIII - posicionamento conclusivo sobre a adequa o da contrata o para o atendimento da necessidade a que se destina.”

Posto isso, passando para a análise do Estudo Técnico Preliminar em questão, não há, no referido documento, o item referente   descri o da soluço como um todo, inclusive das exigências relacionadas   manuten o e





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

à assistência técnica, quando for o caso (art. 18, §1º, VII, da NLLC). Tal ausência pode ocorrer, mas deverá ser justificada, nos termos do art. 18, 2º, da Lei 14.133/21;

Em relação ao Termo de Referência, o art. 6º, inciso XXIII, da Lei 14.133/21, determina que tal documento deve constar uma série de elementos, *in verbis*:

“XXIII - termo de referência: documento necessário para a contratação de bens e serviços, que deve conter os seguintes parâmetros e elementos descritivos:

- a) definição do objeto, incluídos sua natureza, os quantitativos, o prazo do contrato e, se for o caso, a possibilidade de sua prorrogação;*
- b) fundamentação da contratação, que consiste na referência aos estudos técnicos preliminares correspondentes ou, quando não for possível divulgar esses estudos, no extrato das partes que não contiverem informações sigilosas;*
- c) descrição da solução como um todo, considerado todo o ciclo de vida do objeto;*
- d) requisitos da contratação;*
- e) modelo de execução do objeto, que consiste na definição de como o contrato deverá produzir os resultados pretendidos desde o seu início até o seu encerramento;*
- f) modelo de gestão do contrato, que descreve como a execução do objeto será acompanhada e fiscalizada pelo órgão ou entidade;*
- g) critérios de medição e de pagamento;*
- h) forma e critérios de seleção do fornecedor;*
- i) estimativas do valor da contratação, acompanhadas dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, com os parâmetros utilizados para a obtenção dos preços e para os respectivos cálculos, que devem constar de documento separado e classificado;*
- j) adequação orçamentária;”*

Assim, no que concerne ao Termo de Referência, restou verificado, no seu item 1.3, que o prazo de vigência do contrato e/ou termo de adesão será de 12





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

(doze) meses, e poderá ser prorrogado, a critério da Administração, na forma da Lei Federal Nº 14.133/2021 e alterações. Entretanto, na Cláusula Décima da Minuta do Termo de Cessão (fl. 44 do processo no modo de visualização “Pasta digital”), esta determina que o prazo do referido termo será indeterminado. Todavia, pelo fato da contratação em análise se tratar de 1 (uma) licença anual para uso de Sistema digital (WEB), nos termos do subitem 1.1.1 do Termo de Referência, tal objeto se enquadra no art. 106, §2º, da NLLC, como utilização de programas de informática. Dessa forma, conforme o referido dispositivo legal, o prazo máximo de vigência contratual para a contratação do objeto supracitado é de no máximo 5 (cinco) anos, não podendo a contratação em questão ser por prazo indeterminado.

Posto isso, a partir da análise legal do **Documento de Formalização da Demanda** (fls. 48 a 51 do Processo no modo de visualização “Pasta Digital”) e **Termo de Referência - TR** (fls. 179 a 193 do Processo no modo de visualização “Pasta Digital”) verificou-se que estes documentos preenchem os requisitos determinados pelos dispositivos acima subscritos. Entretanto, no que se refere ao **Estudo Técnico Preliminar** (fls. 194 a 227 do Processo no modo de visualização “Pasta Digital”), há a ausência do item “descrição da solução como um todo, inclusive das exigências relacionadas à manutenção e à assistência técnica, quando for o caso” (art. 18, §1º, VII, da NLLC). Tal ausência pode ocorrer, mas deverá ser justificada, nos termos do art. 18, 2º, da Lei 14.133/21.

Com efeito, **considera-se preenchida parcialmente a exigência do art. 72, I, da LLCA.**

2.3.2. Estimativa de Despesa e Justificativa de Preço (Art. 72, II e VII)

Além dos documentos mencionados no inciso I, o art. 72 da LLCA impõe a realização de estimativa da despesa e justificativa de preço, na forma do art. 23 da Lei, *in verbis*:

Art. 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

[...]

II - estimativa de despesa, que deverá ser calculada na forma estabelecida no art. 23 desta Lei;

[...]





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

VII - justificativa de preço;

A estimativa de despesa visa a demonstrar a compatibilidade do preço ofertado aos valores mercadológicos, podendo ser considerados os preços constantes em banco de dados públicos, contratações similares feitas pela Administração no ano anterior, pesquisa direta a no mínimo 3 (três) fornecedores ou pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas, para aquisição de bens e serviços em geral, nos termos do art. 23, §§ 1º, 3º e 4º, a seguir citado:

Art. 23. **O valor previamente estimado da contratação deverá ser compatível com os valores praticados pelo mercado**, considerados os preços constantes de bancos de dados públicos e as quantidades a serem contratadas, observadas a potencial economia de escala e as peculiaridades do local de execução do objeto.

§ 1º No processo licitatório para **aquisição de bens e contratação de serviços em geral**, conforme regulamento, **o valor estimado será definido com base no melhor preço aferido por meio da utilização dos seguintes parâmetros**, adotados de forma combinada ou não:

I - composição de custos unitários menores ou iguais à mediana do item correspondente no painel para consulta de preços ou no banco de preços em saúde disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP);

II - **contratações similares feitas pela Administração Pública**, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, inclusive mediante sistema de registro de preços, observado o índice de atualização de preços correspondente;

III - utilização de dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de tabela de referência formalmente aprovada pelo Poder Executivo federal e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenham a data e hora de acesso;

IV - pesquisa direta com no mínimo 3 (três) fornecedores, mediante solicitação formal de cotação, desde que seja apresentada justificativa da escolha desses fornecedores e que não tenham sido obtidos os orçamentos com mais de 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital;

V - **pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas**, na forma de regulamento.

[...]

§ 3º Nas contratações realizadas por Municípios, Estados e Distrito Federal, desde que não envolvam recursos da União, o valor previamente estimado da contratação, a que se refere o caput deste artigo, poderá ser definido por





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

meio da utilização de outros sistemas de custos adotados pelo respectivo ente federativo.

§ 4º **Nas contratações diretas por inexigibilidade ou por dispensa, quando não for possível estimar o valor do objeto na forma estabelecida nos §§ 1º, 2º e 3º deste artigo, o contratado deverá comprovar previamente que os preços estão em conformidade com os praticados em contratações semelhantes de objetos de mesma natureza, por meio da apresentação de notas fiscais emitidas para outros contratantes no período de até 1 (um) ano anterior à data da contratação pela Administração, ou por outro meio idôneo.**

Os incisos do §1º do art. 23 estabelecem os métodos de estimar preço quando envolver contratação de bens e serviços em geral. Importa observar que tais metodologias poderão ser utilizadas isolada ou cumulativamente.

Para a finalidade de estimar o preço da contratação e analisar a compatibilidade ao valor de mercado, a Administração poderá utilizar como parâmetro: (a) os preços constantes em banco de dados públicos, (b) contratações similares feitas pela Administração no ano anterior, (c) pesquisa direta a, no mínimo, 3 (três) fornecedores, (d) tabela de referência formalmente aprovada pelo Poder Executivo federal e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo e (e) pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas.

O comando do §4º, porém, flexibiliza o dever de observar o procedimento de estimativa de preços (destinado à estimativa de preços de aquisição de bens e serviços em geral), quando houver a impossibilidade de atender às regras estabelecidas no §1º (igualmente para fins de estimar o valor de aquisição de bens e serviços em geral).

Nessa situação de ser impossível estimar o valor do objeto, o próprio contratado poderá comprovar a conformidade do preço aos praticados no mercado mediante a apresentação de notas fiscais emitida para outros contratantes no período de até 1 (um) ano anterior à data da contratação ou por outro meio idôneo.

No Processo Administrativo nº 3284/2024, para fins de atendimento do art. 23, §1º, inciso II, da NLLC, a administração apresentou:

- a) Solicitação de Pagamento feita pelo Banco do Brasil, em referência ao Acordo de Cooperação técnica nr. 01/2019, cláusula sexta, firmado com a Câmara Municipal do Recife, informando que foram processados 02 (duas) licitações e 07 (sete) lotes no decorrer de Julho de 2023, com valor total de R\$430,13 (quatrocentos e trinta reais e treze centavos), demonstrando os valores unitários de R\$ 173,87 (cento e setenta e três reais e oitenta e sete centavos) e R\$ 11,77 (onze reais e setenta e sete centavos), por pregões e lotes,





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

- respectivamente. (fl. 161 do processo no modo de visualização “pasta digital”).
- b) Documento comprovando o pagamento pela Câmara Municipal do Recife da Solicitação de Pagamento feita pelo Banco do Brasil, em referência ao Acordo de Cooperação técnica nr. 01/2019, cláusula sexta, firmado com a Câmara Municipal do Recife, informando que foram processados 02 (duas) licitações e 07 (sete) lotes no decorrer de Julho de 2023, com valor total de R\$430,13 (quatrocentos e trinta reais e treze centavos). (fl. 162 do processo no modo de visualização “pasta digital”).
- c) Solicitação de Pagamento feita pelo Banco do Brasil, em referência ao Acordo de Cooperação técnica nr. 01/2019, cláusula sexta, firmado com a Câmara Municipal do Recife, informando que foram processados 02 (duas) licitações e 02 (dois) lotes no decorrer de janeiro de 2024, com valor total de R\$387,52 (trezentos e oitenta e sete reais e cinquenta e dois centavos), demonstrando os valores unitários de R\$ 181,99 (cento e oitenta e um reais e noventa e nove centavos) e R\$ 11,77 (onze reais e setenta e sete centavos), por pregões e lotes, respectivamente. (fl. 163 do processo no modo de visualização “pasta digital”).
- d) Documento comprovando o pagamento pela Câmara Municipal do Recife da Solicitação de Pagamento feita pelo Banco do Brasil, em referência ao Acordo de Cooperação técnica nr. 01/2019, cláusula sexta, firmado com a Câmara Municipal do Recife, informando que foram processados 02 (duas) licitações e 02 (dois) lotes no decorrer de janeiro de 2024, com valor total de R\$387,52 (trezentos e oitenta e sete reais e cinquenta e dois centavos). (fl. 164 do processo no modo de visualização “pasta digital”).

Dessa forma, percebe-se que foi juntado aos autos documentação idônea para comprovar a existência de contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, inclusive mediante sistema de registro de preços, observado o índice de atualização de preços correspondente, por meio, no caso em questão, de Acordo de Cooperação Técnica nr. 01/2019, firmado entre Banco do Brasil e Câmara Municipal do Recife para disponibilização da Plataforma de Contratações de Compras Públicas “Licitações-e”, que, nos termos do subitem 7.1 do ETP, cobra, atualmente, da Administração o valor de R\$ R\$ 181,99 (cento e oitenta e um reais e noventa e nove centavos) e R\$ 11,77 (onze reais e setenta e sete centavos), por pregões e lotes, respectivamente, o que pode ser comprovado pelos documentos supracitados. Dessa forma, o valor estimado da contratação da Plataforma de Contratações de





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

Compras Públicas “Licitações-e” para o ano de 2023 foi de R\$ 17.600,00 (dezesete mil e seiscentos reais), com a mesma previsão de valor para o ano de 2024.

Entretanto, diferentemente da contratação da plataforma usada pela Câmara Municipal do Recife atualmente, que é onerosa, a que está sendo analisada neste parecer será gratuita, de modo a não haver nenhum custo financeiro para o referido órgão, posto que a Plataforma Licitar Digital é gratuita para Entes Públicos, nos termos dos itens 4.1.1 e 10.1 do Termo de Referência, item 2.8 do Estudo Técnico Preliminar e do “PrintScreen” da página WEB da Empresa Licitar Digital Serviços Em Tecnologia Da Informação Ltda (fls. 181, 189, 209 e 54 do processo no modo “Pasta digital”). **Entretanto, o Termo de Referência, no seu item 6.1.12, determina que “A CONTRATADA poderá cobrar os custos pela utilização do sistema dos fornecedores, nos termos do art. 5º, inc. III, da Lei nº 10.520/2002 e art. 175, da Lei Federal nº 14.133/21”. Dessa forma, deve-se esclarecer acerca deste item, tendo em vista que contratação não gerará nenhum custo para a Administração.**

Podendo-se concluir que a Administração atenderá ao requisito dos incisos II e VII do art. 72 da NLLCA, caso haja o esclarecimento acerca do item 6.1.12 do Termo de Referência.

2.3.3. Demonstração de Compatibilidade com a Previsão de Recursos Orçamentários (art. 72, IV)

Para fins de contratação direta, com similar exigência da revogada Lei nº 8.666/93, o inciso IV do art. 72 da LLCA determina que a Administração deve demonstrar a compatibilidade do compromisso assumido com a previsão de recursos orçamentários, em cumprimento aos ditames da Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme se lê:

Art. 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

[...]

IV - demonstração da compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido;

Consoante estabelece o art. 16, II, da Lei de Responsabilidade Fiscal, **competete ao ordenador de despesas a emissão da declaração de compatibilidade do gasto com as leis orçamentárias**, a seguir citado na literalidade:





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

Art. 16. A criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa será acompanhado de:

[...]

II - **declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias.**

Com efeito, **o processo de contratação direta deverá ser instruído com declaração do ordenador da despesa que demonstre a compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido pela avença,** com fundamento no art. 72, IV, da LLCA.

Como parâmetro interpretativo, pode-se utilizar o conceito estabelecido pelo art. 80, §1º, do Decreto Federal nº 200/67 para definir a figura jurídica do ordenador de despesa:

Art. 80. Os órgãos de contabilidade inscreverão como responsável todo o ordenador da despesa, o qual só poderá ser exonerado de sua responsabilidade após julgadas regulares suas contas pelo Tribunal de Contas.

§ 1º Ordenador de despesas é toda e qualquer autoridade de cujos atos resultarem emissão de empenho, autorização de pagamento, suprimimento ou dispêndio de recursos da União ou pela qual esta responda.

Sendo assim, **o ordenador de despesa será a autoridade com atribuição de emitir empenho ou autorizar pagamento.** No âmbito interno, a autoridade competente será as mencionadas na Resolução nº 630, de 30 de novembro de 2021⁷, da Câmara Municipal do Recife, ou aquelas indicadas no art. 60, XVI, e 85, II, do Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife, conforme o caso.

Compulsando os autos, entretanto verifica-se que não será necessário estimar o valor do objeto, visto que, nos termos dos itens 4.1.1 e 10.1 do Termo de Referência, item 2.8 do Estudo Técnico Preliminar e do “PrintScreen” da página WEB da Empresa Licitar Digital Serviços Em Tecnologia Da Informação Ltda (fls. 181, 189, 209 e 54 do processo no modo “Pasta digital”), não haverá custo

⁷ Publicado na Edição nº 174 do Diário Oficial do Município do Recife, em 23 de dezembro de 2021.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

financeiro para a Câmara Municipal do Recife, posto que, a Plataforma Licitar Digital é gratuita, para Entes Públicos.

Dessa forma, como não haverá custo financeiro para a referida Casa Legislativa, resta desnecessária a demonstração de compatibilidade com a previsão de recursos orçamentários.

Conclui-se, logo, que há o preenchimento da exigência constante no art. 72, IV, da NLLCA.

2.3.4. Requisitos de Habilitação e Qualificação Mínima (Art. 72, V)

Exige, ainda, o art. 72 da NLLCA a comprovação de que o contratado preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínima necessários, entabulado no inciso V de tal dispositivo:

Art. 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

[...]

V - comprovação de que o contratado preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínima necessária;

Nota-se que o Legislador deixou de discriminar os documentos comprobatórios de habilitação e qualificação, uma vez que a identificação destes está atrelada ao objeto da contratação e à necessidade de apuração de questões mais ou menos complexas.

Todavia, sobressai da redação do texto legal que a **exigência de documentação, pela Administração, deve ser restrita ao mínimo necessário ao atendimento da demanda administrativa, abstendo-se de solicitar documentos impertinentes, incompatíveis, incongruentes ou de reduzida relevância em relação ao objeto da contratação.**

Diante da inexistência de definição legal quanto à especificação dos documentos pertinentes à demonstração de habilitação e qualificação, Jacoby Fernandes⁸ esclarece que a identificação dos meios de comprovação pode seguir três balizas, quais sejam:

⁸ FERNANDES, Jorge Ulisses Jacoby. *Contratação Direta Sem Licitação*. 11^o ed. São Paulo: Fórum. P. 84





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

- a) *estrita pertinência com o objeto, ou seja, os documentos que comprovem a habilitação e a qualificação mínima indispensável à execução do objeto do futuro contrato; [...]*
- b) *não solicitar documentos que estão disponíveis em bancos de dados abertos ou de acesso aos órgãos da Administração Pública; [...]*
- c) *habilitação jurídica, identidade para pessoa jurídica, inscrição na receita federal, CNPJ ou CPF, habilitação profissional pertinente, regularidade com o sistema de seguridade social, devem ser exigidos em todas as contratações; demonstrativos contábeis e garantias, somente nos casos de pagamentos antecipados⁹; em caso de fornecedor exclusivo, se os preços praticados não tiverem disponíveis em portais de acesso público, devem ser solicitados ao futuro contratado.*

Quanto à habilitação jurídica, o art. 66 da LLCA, ao estabelecer regras referentes às exigências de habilitação em certame licitatório, prescreve que a documentação jurídica pretende demonstrar a capacidade de o futuro contratado exercer e assumir as obrigações, devendo-se limitar-se à comprovação da existência jurídica da pessoa e, quando cabível, de autorização para o exercício da atividade a ser contratada.

Sobressai, dos autos, que **pretensa contratada demonstrou a habilitação jurídica**, com a seguinte documentação: Certidão simplificada digital - JUCESC (fls. 82 e 83); Quinta alteração contratual da sociedade Licitar Digital Serviços em Tecnologia da Informação LTDA e Consolidação dos Atos Constitutivos (fls. 92 a 96 do processo no modo "Pasta digital"); Sétima alteração contratual da sociedade Licitar Digital Serviços em Tecnologia da Informação LTDA (fls. 98 a 103 do processo no modo "Pasta digital"); transferência da sede Licitar Digital Serviços em Tecnologia da Informação LTDA (fls. 154 a 160 do processo no modo "Pasta digital"); alteração da matriz para outra UF (fls. 148 a 153 do processo no modo "Pasta digital"); Terceira alteração contratual da sociedade Licitar Digital Serviços em Tecnologia da Informação LTDA (fls. 137 a 139 do processo no modo "Pasta

⁹ Lei Complementar nº 182, 1º de janeiro de 2021, que instituiu o marco legal das startups e do empreendedorismo inovador, dispõe: art. 13. A administração pública poderá contratar pessoas físicas ou jurídicas, isoladamente ou em consórcio, para o teste de soluções inovadoras por elas desenvolvidas ou a ser desenvolvidas, com ou sem risco tecnológico, por meio de licitação na modalidade especial regida por esta Lei Complementar. [...]§ 8º Ressalvado o disposto no § 3º do art. 195 da Constituição Federal, a administração pública poderá, mediante justificativa expressa, dispensar, no todo ou em parte: I - a documentação de habilitação de que tratam os incisos I, II e III, bem como a regularidade fiscal prevista no inciso IV do caput do art. 27 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993; e II - a prestação de garantia para a contratação.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

digital"); Segunda alteração contratual da sociedade Licitar Digital Serviços em Tecnologia da Informação LTDA (fls. 128 a 131 do processo no modo "Pasta digital"); Primeira alteração contratual da sociedade Licitar Digital Serviços em Tecnologia da Informação LTDA e Consolidação dos Atos Constitutivos (fls. 117 a 122 do processo no modo "Pasta digital"); Contrato de constituição de licitar digital serviços em tecnologia da informação Ltda. (fls. 71 a 73 do processo no modo "Pasta digital"); documento pessoal do sócio administrador (fl. 90) e comprovante de inscrição e de situação cadastral (fls. 67 e 68).

No que tange à habilitação fiscal, social e trabalhista, o art. 68, §1º, da LLCA prevê, para procedimento licitatório, a verificação de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), regularidade perante a Fazenda federal, estadual e/ou municipal do domicílio ou sede do licitante, ou outra equivalente, na forma da lei; regularidade relativa à Seguridade Social e ao FGTS, que demonstre cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei; regularidade perante a Justiça do Trabalho; o cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal, podendo, entretanto, esses documentos ser substituídos por outros hábeis à comprovação da regularidade.

Com a finalidade de demonstrar **habilitação fiscal, social e trabalhista**, a pretensa contratada acostou aos autos: Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) (fls. 67 e 68), Certidão Negativa de Débitos para com a Fazenda Municipal de Blumenau/SC (fl. 88), Certidão conjunta negativa de débitos Estaduais (fl. 84), Certidão negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União (fl. 86) Certificado de Regularidade do FGTS-CRF(fl. 77) e Certidão negativa de débitos trabalhistas (fls. 87).

Consta nos autos declaração (fl. 234 da "Pasta Digital") que cumpre norma que estabelece a proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos, para fins de cumprimento do art. 7º, XXXIII, da CRFB.

Quanto à **habilitação econômico-financeira**, o art. 69 da LLCA prevê a apresentação restritivamente de balanço patrimonial e certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede do licitante, para processo de licitação.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

Entretanto, a habilitação e qualificação a ser exigida pelo art. 72 da LLCA é a mínima necessária para apurar e comprovar o preenchimento dos requisitos para contratação direta. De tal modo, **cabe à Administração avaliar se haveria necessidade de exigir balanço patrimonial e certidão negativa de falência, neste caso.**

Cabe mencionar que o STJ¹⁰ admitiu, ainda sob a égide da Lei Federal nº 8.666/93, **comprovação de qualificação econômico financeira das empresas licitantes pode ser aferida mediante a apresentação de outros documentos e entendeu que a referida Lei de Licitações não obriga a Administração a exigir, especificamente, para o cumprimento do referido requisito, que seja apresentado o balanço patrimonial e demonstrações contábeis, relativo ao último exercício social previsto na lei de licitações (art. 31, inc. I), para fins de habilitação.**

Em julgamento de contratação regida pela revogada Lei de Licitações, o Plenário do Tribunal de Contas da União - TCU, por sua vez, considerou válido os itens de edital que viabilizou a participação e habilitação de empresa por meio de comprovação de capital social e patrimônio líquido mínimo, mesmo sem preencher índices demonstrativos de boa situação financeira.¹¹²

¹⁰ RECURSO ESPECIAL. ADMINISTRATIVO. LICITAÇÃO. EDITAL. ALEGATIVA DE VIOLAÇÃO AOS ARTIGOS 27, III E 31, I, DA LEI 8666/93. NÃO COMETIMENTO. REQUISITO DE COMPROVAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA CUMPRIDA DE ACORDO COM A EXIGÊNCIA DO EDITAL. RECURSO DESPROVIDO. **A comprovação de qualificação econômico-financeira das empresas licitantes pode ser aferida mediante a apresentação de outros documentos. A lei de Licitações não obriga a Administração a exigir, especificamente, para o cumprimento do referido requisito, que seja apresentado o balanço patrimonial e demonstrações contábeis, relativo ao último exercício social previsto na lei de licitações (art. 31, inc. I), para fins de habilitação.** "In casu", a capacidade econômico-financeira foi comprovada por meio da apresentação da Certidão de Registro Cadastral e certidões de falência e concordata pela empresa vencedora do Certame em conformidade com o exigido pelo Edital. Sem amparo jurídico a pretensão da recorrente de ser obrigatória a apresentação do balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, por expressa previsão legal. Na verdade, não existe obrigação legal a exigir que os concorrentes esgotem todos os incisos do artigo 31, da lei 8666/93. A impetrante, outrossim, não impugnou as exigências do edital e acatou, sem qualquer protesto, a habilitação de todas as concorrentes. Impossível, pelo efeito da preclusão, insurgir-se após o julgamento das propostas, contra as regras da licitação.6. Recurso improvido. REsp 402.711/SP, Rel. Ministro JOSÉ DELGADO, PRIMEIRA TURMA, julgado em 11/06/2002, DJ 19/08/02, p. 145)

¹¹ "Em sentido similar, o TCU reputou válido edital que permitia que empresas que não preenchessem os índices denotadores de boa situação econômico-financeira fossem habilitadas por meio da demonstração de capital social ou patrimônio líquido mínimo." Filho, Marçal Justen. Comentários À Lei de Licitações e Contratações Administrativas; Lei 14.133/2021. São Paulo: Thomson Reuters Brasil. 2021. p. 882





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

Tendo em vista tratar-se de conteúdo alheio ao Direito, **aconselha-se que o cumprimento do requisito de habilitação econômico-financeira seja conferido pela autoridade administrativa responsável pela contratação, por meio da solicitação de balanço patrimonial, certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede do futuro contratante ou de outro documento que comprove a boa situação financeira.**

Posto isso, a pretensa contratada anexou aos autos: Certidão de Recuperação Judicial, extrajudicial e falência do 1º Grau do TJ/SC (fl. 85 da “Pasta Digital”).

Quanto à **qualificação técnica**, o art. 67, II, da Lei de Licitações e Contratos Administrativos solicita certidões ou atestados, regularmente emitidos pelo conselho profissional competente, quando for o caso, que demonstrem capacidade operacional na execução de serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior. **Para tal finalidade, foi juntado aos autos do Processo de Contatação Direta o Atestado de Capacidade técnica emitido pelo CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE E DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DO CALCÁRIO – CISREC, presente nas fl. 106 da “Pasta Digital”.**

Por fim, a Lei Federal nº 14.133/2021 prevê algumas declarações a serem emitidas por licitantes na fase licitatória, as quais podem constar nos processos de contratação direta:

Art. 63. Na fase de habilitação das licitações serão observadas as seguintes disposições:

I - poderá ser exigida dos licitantes a declaração de que atendem aos requisitos de habilitação, e o declarante responderá pela veracidade das informações prestadas, na forma da lei;

[...]

¹² Acórdão 247/2003-Plenário do TCU: “23. Com esses índices, a administração procura avaliar se a licitante possui as condições financeiras necessárias ao cumprimento das obrigações, assegurando o sucesso da contratação. Embora a lei permita, a ANS não cumulou na licitação a exigência de garantias representadas por índices contábeis e capital mínimo, pois se os primeiros fossem aceitáveis, o segundo seria dispensável. 24. Nesse sentido, qualquer empresa de pequeno ou grande porte poderia participar da concorrência, independentemente de capital ou de patrimônio líquido mínimo, desde que tivesse os seus índices contábeis nos valores normalmente adotados para comprovar uma boa situação financeira.”





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

IV - será exigida do licitante declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

§ 1º Constará do edital de licitação cláusula que exija dos licitantes, sob pena de desclassificação, declaração de que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas.

Art. 67. A documentação relativa à qualificação técnico-profissional e técnico-operacional será restrita a:

[...]

VI - declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.

Art. 68. As habilitações fiscal, social e trabalhista serão aferidas mediante a verificação dos seguintes requisitos:

[...]

VI - o cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal.

Nesta oportunidade, **a Procuradoria Legislativa orienta que seja utilizado o modelo de Declaração para Fins de Participação em Processo de Contratação Pública**, o qual fora acostado aos autos, estando presente nas fl. 234 da “Pasta Digital”.

Posto isso, resta demonstrado, assim, o cumprimento do art. 72, V, da NLLCA.

2.3.5. Razão da Escolha do Contratado (Art. 72, VI)

Imposição legal contida desde a antiga Lei Federal nº 8.666/93, a indicação das razões de escolha do contratado encontra-se prevista no art. 72, VI, da LLCA:

Art. 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

[...]

VI - razão da escolha do contratado;

Relevante perceber que **o comando normativo não impôs regra específica quanto à quantidade e à forma de seleção do futuro contratado, porém determina que a escolha seja justificada**, com vistas a obstar a seleção arbitrária e pessoal de fornecedores ou prestadores.

Em julgamento de possível irregularidade por direcionamento de contratação, o Plenário do Tribunal de Contas da União decidiu pela improcedência da representação, uma vez que, no caso julgado, houve procedimento de escolha com número aceitável de empresas convidadas a apresentar proposta e, quanto à dispensa de licitação, a legislação não impõe regras objetivas quanto à quantidade de empresas chamadas a apresentarem propostas e à forma de seleção da contratada, mas determina que essa escolha seja justificada, em observância do art. 26, parágrafo único, da Lei 8.666/1993¹³.

Malgrado ser o julgado pautado por norma revogada, tal compreensão pode ser adotada após a vigência da Lei Federal nº 14.133/2021, na medida em que consiste em regra semelhante à contida na Lei revogada.

Com efeito, a Administração possui margem discricionária para seleção do contratado, observados os princípios administrativos basilares, notadamente os da impessoalidade e da isonomia, em conformidade com ensino de Marçal¹⁴:

É óbvio que o princípio da isonomia, por sua supremacia constitucional, não poderia deixar de ser aplicado. Logo, a **contratação direta não é modalidade de atividade administrativa imune à incidência do princípio da isonomia**. Passa-se, tão somente, que **o princípio da isonomia tem de ser compatibilizado com as peculiaridades da contratação direta**. A contratação direta não autoriza atuação arbitrária da Administração. No tocante ao princípio da isonomia, isso significa que todos os particulares deverão ser considerados em plano de igualdade. **A decisão de escolher o sujeito específico e com ele contratar deve ser razoável e fundar-se em critérios compatíveis com a isonomia**. [...] **Há casos, porém, em que o critério de escolha será predominantemente subjetivo**. Isso se passa quando o objeto do contrato envolve atuação personalíssima do contratado.

¹³ Informativo nº 377 do Tribunal de Contas da União, Acórdão 2186/2019 - Plenário.

¹⁴ FILHO, MARÇAL JUSTEN. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos. 2ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2023. p. 942 a 944





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

Assim, deve-se tomar cautelas para não incorrer em irregularidades atreladas ao direcionamento da contratação e para obter a proposta mais vantajosa à demanda administrativa, mesmo dentro do processo simplificado de contratação direta.

Há, contudo, situações específicas em que o critério de escolha será preponderantemente subjetivo, devendo a Administração justificar a motivação do ato de seleção do futuro contratado com critérios razoáveis, isonômicos e impessoais e congruentes com as peculiaridades da contratação.

Como ocorre no caso de contratação de serviço técnico especializado de notório especialista para prestar curso de capacitação, treinamento e aperfeiçoamento de servidores, na qual a Administração possui discricionariedade para aferir o fornecedor mais adequado, desde devidamente justificado, como bem ilustra a orientação da Corte Superior de Contas:

É o caso por exemplo, das contratações de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, em que os resultados pretendidos pela Administração dependem da atuação direta do instrutor, ou seja, da aplicação de talento, técnica e didática próprias, com curso desenvolvido ou adaptado especificamente para o atendimento do público-alvo do treinamento. Nessas circunstâncias, restará configurada a inviabilidade de competição, **haja vista a impossibilidade de comparar objetivamente os possíveis instrutores e os produtos por eles oferecidos.** [...] Entre os sujeitos capazes de prestar o serviço, **a Administração escolherá o mais adequado, segundo critérios discricionários, desde que devidamente motivados.**¹⁵

Sobre a razão de escolha do futuro contratado, o subitem 2.8 do ETP, dispõe que a justificativa da escolha do software LICITAR DIGITAL para atender as necessidades supracitadas se dá, pois “em comparação com outras ferramentas de compras privadas, a exemplo do Portal de Compras Públicas, Bolsa Brasileira de Licitações (BLL), Licitanet e Bolsa Nacional de Compras (BNC), a LICITAR DIGITAL se mostrou a melhor solução técnica, pois, presentes no sistema um maior número de funcionalidades em comparação com as plataformas concorrentes pré-citadas. Dos valores cobrados pela Plataforma Licitar Digital em comparação com o mercado. No que se refere aos valores cobrados pela Licitar Digital, entendemos que encontra-se dentro daquilo que praticado pelo mercado, dando um leque de possibilidade de participação ao fornecedor, inclusive, com a possibilidade de participação gratuita em determinados processos de pequeno valor (até R\$ 3,000,00) e para instituições sem fins lucrativos, conforme regulamento da empresa.”

¹⁵ Licitações e Contratos: Orientações e Jurisprudência do TCU/ Tribunal de Contas da União. 5ª ed. Brasília: TCU. Secretaria-Geral da Presidência, 2023. p. 673 e 674.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

Por fim, o subitem 13.1 do ETP conclui que “[...] a LICITAR DIGITAL é a plataforma que cobra menor percentual de participação no formato pós-pago (paga apenas se ganhar a licitação), correspondendo a 1,3% do valor homologado no processo – Limitado a no máximo R\$ 549,00 (quinhentos e quarenta e nove reais) por processo, independentemente do número de itens ou lotes.”. Entretanto, é válido ressaltar que a contratação que está sendo analisada neste parecer será gratuita, de modo a não haver nenhum custo financeiro para o referido órgão, posto que a Plataforma Licitar Digital é gratuita para Entes Públicos, nos termos dos itens 4.1.1 e 10.1 do Termo de Referência, item 2.8 do Estudo Técnico Preliminar e do “PrintScreen” da página WEB da Empresa Licitar Digital Serviços Em Tecnologia Da Informação Ltda (fls. 181, 189, 209 e 54 do processo no modo “Pasta digital”). **Dessa forma, necessário esclarecer acerca do item 13.1 do ETP, tendo em vista que contratação não gerará nenhum custo para a Administração.**

Sendo tais questões atinentes ao mérito administrativo, não cabe à Procuradoria aferir as motivações ensejadoras da contratação com o referido fornecedor, apenas analisar se a Administração indicou fundamentadamente as razões da escolha. Como estas foram indicadas no Termo de Referência (fls. 179 a 193 da “Pasta Digital” do Processo 3284/2024 – CMR), mostra-se preenchido este requisito procedimental, constante no art. 72, VI, da NLLCA.

2.3.6. Autorização da Autoridade Competente (Art. 72, VIII)

O contrato sem licitação demanda autorização da autoridade competente – que, nos termos do art. 6, VI, da própria NLLCA, será aquela dotada de poder de decisão –, devendo a decisão autorizativa constar no processo de contratação direta, consoante exigência do art. 72, VIII, da LLCA:

Art. 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

[...]

VIII - autorização da autoridade competente.

Convém informar que, na Câmara Municipal do Recife, a autoridade competente será a Comissão Executiva ou o Primeiro Secretário de acordo com as atribuições estabelecidas, respectivamente, pelo art. 60, XVI, e pelo art. 85, II e III, a, do Regimento Interno.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

Vislumbra-se que o parecer jurídico deve ser expedido anteriormente à decisão administrativa de autorização de contratação, porquanto o art. 53, caput, §§ 1º e 3º, utiliza as expressões “ao final da fase preparatória”, “controle prévio”, “encerrada a instrução do processo sob aspectos técnico e jurídico, a autoridade determinará [...]”, **com vistas a subsidiar o controle preventivo das contratações administrativas**

Dessa forma, como o presente parecer jurídico é anterior a decisão autorizativa da contratação direta, esta só poderá ser observada em momento posterior à elaboração deste documento.

2.3.7. Publicidade da Autorização ou do Extrato do Contrato

Por fim, o processo de contratação direta impõe que o ato autorizativo da contratação direta ou o extrato do contrato seja divulgado e mantido em sítio eletrônico oficial.

Art. 72. [...] Parágrafo único. O ato que autoriza a contratação direta ou o extrato decorrente do contrato deverá ser divulgado e mantido à disposição do público em sítio eletrônico oficial.

Importa ressaltar que o dever de publicidade se refere à obrigação de divulgar e manter à disposição do público as informações da contratação direta. Além disso, importa observar que, diferentemente do que ocorria na égide da Lei nº 8.666/93, **a divulgação independe do valor da contratação.**

Apesar de o parágrafo único do art. 72 da NLLCA não especificar o sítio eletrônico oficial a ser divulgada informação da contratação direta, **o art. 94, II, da LLCA determina que a Administração deverá publicar no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNPC), no prazo de 10 (dez) dias úteis, sob condição de eficácia do instrumento contratual, in literis:**

Art. 94. A divulgação no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) é condição indispensável para a eficácia do contrato e de seus aditamentos e deverá ocorrer nos seguintes prazos, contados da data de sua assinatura:

[...]





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

II - 10 (dez) dias úteis, no caso de contratação direta.

§ 1º Os contratos celebrados em caso de urgência terão eficácia a partir de sua assinatura e deverão ser publicados nos prazos previstos nos incisos I e II do caput deste artigo, **sob pena de nulidade.**

Reforça-se que a publicação no PNCP constitui condição de eficácia do contrato administrativo de modo que somente produzirá efeitos após sua devida publicação dentro do lapso temporal de dez dias, ressalvados a hipótese de urgência.

Na hipótese de urgência, é permitida a produção de efeitos desde a assinatura do contrato.

Salienta-se, ainda, que a situação de urgência não desobriga o Administrador do dever de publicar no PNCP, devendo fazê-lo no mesmo prazo de 10 (dez) dias úteis, sob pena de nulidade.

3. CONCLUSÃO

Ante o exposto, nos termos do art. 53, caput e §4º, da Lei nº 14.133/2021, com fundamento em todos os argumentos jurídicos expostos e nos documentos constantes nos autos do Processo Administrativo nº 3284/2024/CMR, entende-se que **é possível concluir pela configuração da hipótese de Dispensa de Licitação descrita no art. 75, II, da Lei Federal nº 14.133/2021, sendo viável juridicamente a contratação direta** de uma licença anual de uso da plataforma de compras governamentais públicas “LICITAR DIGITAL”, pela empresa LICITAR DIGITAL SERVICOS EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA.

Entretanto, para fins de controle de legalidade prévia do processo de **contratação direta**, com fulcro no art. 53, caput, da Lei Federal 14.133/21, a Procuradoria Legislativa da Câmara Municipal do Recife recomenda:

- a) **incluir, no Estudo Técnico Preliminar, o requisito previsto no art. 18, §1º, inciso VII, da NLLC (Descrição da solução como um todo, inclusive das exigências relacionadas à manutenção e à assistência técnica, quando for o caso);**
- b) **esclarecer acerca do item 13.1 do ETP, tendo em vista que contratação não gerará nenhum custo para a Administração;**





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
PROCURADORIA LEGISLATIVA

- c) esclarecer acerca deste item 6.1.12 do TR, tendo em vista que contratação não gerará nenhum custo para a Administração;
- d) alterar o prazo disposto no Termo de Cessão pelo Uso da Tecnologia (fl. 44 do processo no modo "Pasta Digital").

Recife, 03 de outubro de 2024

OTÁVIO GOMES
Assessor Jurídico
Mat. nº 106.941.100
OAB/PE 62.137

De acordo.

CARLOS ALBUQUERQUE
Subprocurador Legislativo
Matrícula nº 103.476-6

Assinado digitalmente
por OTAVIO GOMES
DA SILVA NETO
Data: 03/10/2024 12:22

Assinado digitalmente por
CARLOS EMANUEL DE
ALBUQUERQUE ALVES
Data: 03/10/2024 12:49

